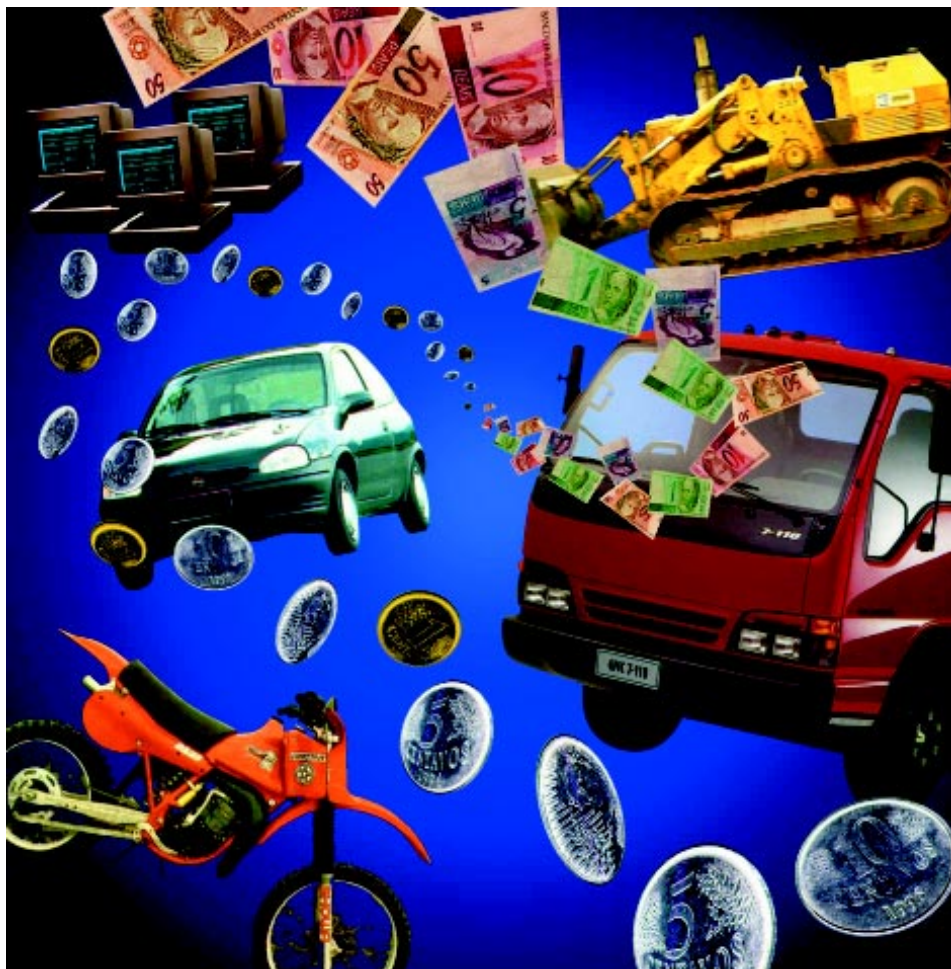


# L.E.A.S.I.N.G

BOLETIM INFORMATIVO DA ABEL - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE LEASING - ANO 20 - EDIÇÃO 150 - NOV/DEZ 1999



## Trimestre positivo

Setor de leasing registra crescimento contínuo dos negócios desde março e tendências apontam uma retomada ainda maior para o setor no último trimestre de 1999. Os dados compreendem pesquisa da Abel com 65 sociedades arrendadoras e carteiras de arrendamento em bancos múltiplos filiados à entidade. Pág.3

### ANO 2000

O presidente da Abel - Associação Brasileira das Empresas de Leasing, Antônio Borna, traça as perspectivas para o arrendamento mercantil no ano 2000. Segundo ele, o leasing continua sendo um recurso muito vantajoso e competitivo tanto para pessoa física quanto jurídica. Pág.2

### INTERNET

A Abel está consolidando sua prestação de serviços a filiados e consumidores por meio de seu site na Internet: [www.leasingabel.com.br](http://www.leasingabel.com.br). O endereço alcança este ano a marca dos 30 mil acessos oferecendo muita informação e disponibilizando, inclusive, e-mail para esclarecimento de dúvidas. Pág.2

### JUSTIÇA

Contratos em dólar são legítimos. É o que mostra o assessor Jurídico da Abel, José Francisco Lopes de Miranda Leão. Pág. 4

### NOVOS NEGÓCIOS

O *Leasing* traz tabelas com discriminação de volumes de negócios efetivados com utilização de arrendamento mercantil no Brasil em 1999. Os dados foram compilados pelo Departamento de Estatística da Abel. Págs. 5 e 6

## Perspectivas para 2000

**O**s resultados positivos que o setor de leasing começa a apresentar nesses últimos meses do ano tornam ainda mais positivas as perspectivas de crescimento para o ano 2000.

Os números, que podem ser analisados nesta edição do Leasing, sustentam a tese de que fértil é o mercado brasileiro para este setor e que há ainda muito espaço para seu crescimento.

O positivo panorama econômico que está sendo aguardado para o próximo ano deverá refletir diretamente na evolução deste mercado. Os novos investimentos em infra-estrutura, máquinas e equipamentos certamente alavancarão o setor. Isto porque o leasing continua sendo um instru-

mento financeiro muito vantajoso e competitivo tanto para pessoa física quanto jurídica, em função de prazo, facilidade de compra e possibilidade de amortizações.

Nada mais animador para iniciarmos um ano tão especial, que demarca a passagem de milênio.

Com esta data, também iniciamos uma nova etapa para nossa publicação bimestral. Estamos estabelecendo, além de novo layout, uma nova política editorial para o jornal, contemplando gama variada de informações que venham subsidiar os negociadores do leasing no Brasil. Aliás, as atividades de comunicação da Associação Brasileira de Leasing estão sendo retomadas com força total. Além do nosso informativo,



O LEASING CONTINUA SENDO UM INSTRUMENTO PARA VIABILIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS MUITO VANTAJOSO E COMPETITIVO TANTO PARA PESSOA FÍSICA QUANTO JURÍDICA

Antônio Bornia  
Presidente da Abel

também estamos investindo na estruturação do nosso site, que disponibiliza atualmente uma grande quantidade de informações tanto para o associado como para o consumidor em geral. Veja alguns dos serviços prestados hoje pela

Abel através da Internet na matéria abaixo.

Contamos com você leitor; para fazermos nossa Abel e nosso informativo Leasing cada vez melhores. Mande suas críticas e sugestões para o e-mail [abel@leasingabel.com.br](mailto:abel@leasingabel.com.br)

### EXPEDIENTE

Leasing é uma publicação bimestral da Associação Brasileira das Empresas de Leasing - ABEL - Rua Libero Badaró, 377 - 19º andar - CEP 01074-900 - São Paulo - SP - Telefone (011) 3104-4846 - Fax (011) 3107-3121 - E-mail - [abel@leasingabel.com.br](mailto:abel@leasingabel.com.br).  
Diretoria - Antônio Bornia (Presidente), Rafael Euclides de Campos Cardoso (Vice-presidente Executivo), Edson Machado Monteiro (Diretor Regional - DF), Luis Fernando Bodstein (Diretor Regional - RJ), Carlos Eduardo Teixeira Pinheiro (Diretor Tesoureiro), Márcio Campos da Silva (Diretor Secretário), Paulo Eduardo D'Ávila Isola, Vicente Rimoli Neto, Walter Renato Kirschner (Diretores).  
Carlos Tafla (Diretor Executivo)  
Tiragem: 4.000 exemplares - Jornalista Responsável - Diva de Moura Borges - Produção Editorial - JV & BST - Produtos Editoriais - Tel (011) 3061.1884

### ◆ ABEL NA NET ◆

<http://www.leasingabel.com.br>

 30 mil acessos

A página da Abel atinge este ano a marca dos 30 mil acessos. O site foi criado em junho de 1998 com o objetivo de auxiliar não apenas empresas operadoras no mercado de leasing como também o comprador final dos serviços e pesquisadores do assunto.

 Legislação

O site da Abel é hoje um dos pontos de referência para consulta de toda a legislação pertinente à área. O endereço reúne as Leis Federais, Decretos, Medidas Provisórias, Portarias do Ministério da Fazenda, Atos Normativos do Banco Central,

e Instruções Normativas e Atos Declaratórios da Secretaria da Receita Federal. Todo o aparato legal que regulamenta as operações de leasing no Brasil.

 Jurisprudência

Os contratos indexados em dólar mereceram link especial no site da Abel. A página contém esclarecimentos, considerações e jurisprudência a respeito, com acórdãos, agravos de instrumento e publicações importantes na imprensa. Entre os textos disponíveis encontra-se o do assessor jurídico da Abel, o advogado José Francisco Lopes de Miranda Leitão, que faz considerações sobre os efeitos da alteração da política cambial nos contratos de leasing.

 Perguntas & Respostas

As dúvidas mais frequentes de quem nunca utilizou o leasing como instrumento financeiro de aquisição de bens estão respondidas no site da Abel. São ao todo 51 perguntas, com respostas objetivas e sintéticas, que podem esclarecer desde os mais leigos até os operadores de mercado, contadores e advogados.

 Histórico

É possível conhecer toda a história do arrendamento mercantil no Brasil através do site da Abel. A página *Histórico* fala da chegada do leasing País, na década de 60, e sua evolução ao longo dos anos.

# Setor de leasing acumula R\$ 6,6 bilhões em negócios em 99

As empresas de leasing encerraram setembro com um total de 57.101 novos contratos em carteira, o que representou um volume de negócios de R\$ 1,04 bilhão no mês. O resultado indica um crescimento de 10,91% na quantidade de contratos e de 17,62% no volume financeiro em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, as empresas do setor atingiram a marca de R\$ 6,6 bilhões de novas operações com 381.380 contratos negociados. Os dados da Associação Brasileira das Empresas de Leasing - Abel compreendem pesquisa com 65 sociedades arrendadoras e carteiras de arrendamento em bancos múltiplos filiados à entidade com a atuação no segmento do leasing.

A Abel registrou crescimento ininterrupto nos negócios de março a agosto deste ano. O maior crescimento ocorreu em março, quando o valor dos novos contratos cresceu 69,13% frente a fevereiro. Em abril avançaram 34,5%, comparados ao mês anterior. O fenômeno se repetiu em maio (47,59%), junho (25,53%), julho (24,33%) e agosto (4,9%). Apenas no mês de setembro o valor apresentou queda de 12,08%.

## TIPOS DE CONTRATO

Por tipos de bens, o balanço do setor mostra que 85,2% do total dos contratos em curso são de arrendamento de veículos e afins.



Marcelo Ventura

Os equipamentos de informática vieram em segundo lugar (7,2%), seguidos de máquinas e equipamentos (5,2%) e outros (2,4%). Dentro do item veículos e afins, os arrendamentos para automóveis representam a preferência (86%). Os caminhões respondem por 4% da frota

arrendada. Os contratos de arrendamentos de ônibus respondem por 1% e o restante, 9%, ficou distribuído entre utilitários, motocicletas e outros.

No levantamento feito por tipo de indexador praticado, os contratos pré-fixados responderam em setem-

## ESTATÍSTICAS PREVÊEM CRESCIMENTO PARA O SETOR NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 1999

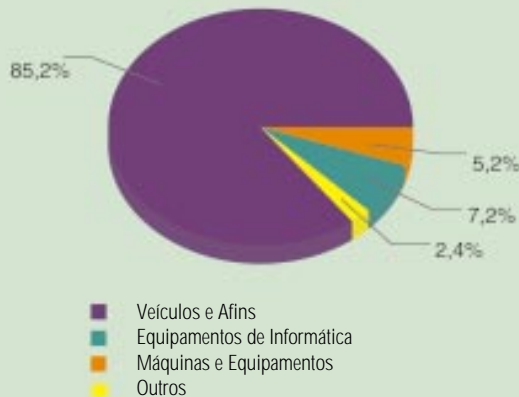
bro por 90% do volume, enquanto os calculados em dólar somaram 6%, seguidos da TR (2%) e outros (2%).

Dos arrendamentos a receber (considerando os contratos ativos em carteira) o segmento pessoa física responde por 46,1% do total, seguido de serviços (25,1%), comércio (9,4%), indústria (8,7%), estatais (0,7%) e outros (10,1%).

## PERSPECTIVAS

Segundo Antônio Borna, presidente da Abel, o volume este ano deve ser inferior ao do ano passado. "O leasing foi afetado pela desvalorização da moeda e pela queda do movimento no setor automotivo, que responde pela maioria dos contratos", analisa. Entretanto, o setor está otimista com as perspectivas do último trimestre do ano. "Após a retomada nos últimos meses, estamos passando por um processo de estabilidade e teremos crescimento no quarto trimestre, em função de uma melhora sazonal nos negócios, com a injeção de recursos na economia referente ao pagamento do 13º salário e movimento do comércio, substituição de veículos e frota e novos investimentos na área de informática e telecomunicações", avalia.

## Imobilizado de Arrendamento por Tipos de Bens



## Redução do IOF não afeta competitividade do leasing

O leasing continuará sendo um instrumento de crédito vantajoso para o consumidor, apesar da redução do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de 6% para 1,5% nos empréstimos à pessoa física e da liberação do compulsório a prazo nos bancos – medidas adotadas pelo governo em outubro. “Por suas qualidades intrínsecas – como a possibilidade de financiar 100% do valor do bem, por exemplo –, o leasing permanece muito competitivo”, diz o presidente da Abel, Antônio Bornia. Para as pessoas jurídicas, além de o leasing manter taxas atraentes, continua apresentando outras vantagens, como a de as pres-

tações poderem ser contabilizadas como despesas operacionais nas empresas que atuam em um regime fiscal por lucro real.

Assim como a desvalorização do real e a redução do movimento no setor automotivo, o pacote do governo para reduzir o custo do crédito bancário chegou a afetar o movimento de leasing. Entretanto a influência foi pequena. Segundo dados da Anef (Associação Nacional das Empresas Financeiras de Montadoras), a distribuição das vendas a crédito no setor automobilístico no fechamento parcial de outubro ficou da seguinte forma: o CDC (Crédito Direto ao Consumidor) teve uma participação de

### Participação por modalidade no total de vendas a crédito

	Setembro/99	Outubro/99
CDC (Crédito Direto ao Consumidor)	40%	43%
Leasing	32%	31%
Consórcio	27%	26%

\* Fechamento parcial do volume de negócios em outubro, segundo dados da Anef

43%, o leasing ficou com 31% e o consórcio com 26%. Em setembro, o CDC havia representado 40% das vendas a crédito, o leasing 32% e o consórcio 27%.

Apesar dessa pequena redução na participação, o presidente da Abel vê de uma forma bastante otimista as pers-

pectivas para o setor neste último trimestre e para o ano que vem. Uma vez que o leasing continua sendo vantajoso tanto para pessoa física quanto jurídica, Bornia prevê a continuidade da retomada do setor, impulsionada por novos investimentos na produção brasileira.

## Contratos em dólar são legítimos

Reiteradas decisões dos Tribunais já vêm reconhecendo que a contratação de leasing com variação cambial é legítima e que o aumento da taxa de câmbio ocorrido em janeiro de 1999 não enseja a revisão dos contratos para adotar algum indexador de preços em substituição.

O assessor jurídico da Abel, José Francisco Lopes de Miranda Leão destaca entre essas decisões, a proferida pelo Tribunal de Alçada de Minas Gerais, em agravo de instrumento da ação civil pública do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de MG.

“Embora tenha mantido a liminar concedida em primeira instância para deferir provisoriamente o pagamento de contraprestações contratuais com aplicação do INPC em vez da variação cambial, o Tri-

bunal excluiu da medida, os contratos em que o arrendatário não seja destinatário final do bem arrendado e também aqueles em que o arrendador faça prova de que os recursos financeiros utilizados para aquisição desse bem tenham sido obtidos no exterior, e de que deu ciência expressa ao arrendatário dessa origem”, explica o advogado.

Ressalta ainda Miranda que o tribunal reconheceu a validade e aplicabilidade da cláusula de variação cambial em contratos celebrados com recursos obtidos no exterior, em que o arrendatário foi cientificado disso. Assim, ficariam sujeitos a revisão apenas contratos em que o arrendador não possa comprovar a origem externa dos recursos. Quanto aos demais, o arrendatário terá de arcar com a variação cambial, apesar da alta de janeiro.

### Outras decisões dos tribunais

■ *Arrendamento Mercantil* - Ação de revisão contratual. Ajuste-tipo com cláusula de reajuste pela variação cambial. Teoria da imprevisão. Pedido de antecipação de tutela para depósito segundo o valor do dólar americano antes da maxidesvalorização, com atualização pelo INPC. Ausência dos requisitos previstos no artigo 273 do Código de Processo Civil. Indeferimento. Agravo de instrumento provido\* (II TAC - SP - 2a Câmara - Ag.Inst. 570253).

■ *Agravo de Instrumento* - Não se admite, na restrita sede da liminar, a modificação de indexador acordado no contrato de leasing, sob pena de rompimento unilateral do pacto, contrariando o princípio da força vinculante do ajuste - Agravo provido\* (II TAC - SP - 8a Câmara - Ag.Inst. 569254).

■ (...) havendo comprovação de que os recursos fornecidos ao Arrendatário foram obtidos mediante repasse de moeda estrangeira, autorizados pelo BACN, obrigará o tomador a honrar os compromissos na mesma moeda e cotação de mercado por ocasião do fechamento dos contratos. Desta forma, a adoção de outro fator de reajuste, diferente do pactuado, poderá comprometer o equilíbrio contratual, apresentando onerosidade excessiva ao outro contraente\* (II TAC - SP - 11a Câmara - AgInst 574102).

■ “Não obstante ter ocorrido a maxivalorização do Dólar Norte Americano, provocada pela brusca variação cambial, inexistente causa lícita para autorizar a revisão do contrato de arrendamento mercantil, pelo simples fato de que não houve onerosidade excessiva. (...) O contrato celebrado entre as partes, que contém cláusula de correção cambial, calculada pela variação do valor da compra e venda do Dólar Norte Americano, não é iníquo, abusivo ou celebrado de má-fé, uma vez que a operação é de simples repasse do recurso obtido no exterior. (...) A brusca variação cambial, motivada por plano econômico que onere as partes contratantes, embora seja fato grave, não se mostra injusto, por ser previsível.” (Segundo Colégio Recursal da Capital - Juizado Especial Cível de São Miguel - SP - Recurso 1841).

## Novos negócios em Reais e quantidade de contratos emitidos em 1999

	AGOSTO							SETEMBRO							ACUMULADO	
	DÓLAR	TR	PRÉ	TJLP	OUTROS	TOTAL	CONTR.	DÓLAR	TR	PRÉ	TJLP	OUTROS	TOTAL	CONTR.	TOTAL	CONTR.
1 - Fiat Leasing			145,442			145,442	8,252	28		96,726			96,754	6,015	666,368	43,093
2 - Itaulleasing		629	66,262			66,891	5,674		1,097	63,710			64,807	5,230	442,664	39,998
3 - Volkswagen			110,424			110,424	4,881			59,020			59,020	2,670	434,981	20,783
4 - Continental			67,133			67,133	6,076			64,367			64,367	5,766	414,319	40,138
5 - Santander			50,684			50,684	4,088			48,841			48,841	3,844	337,393	27,556
6 - BCN	491	100	46,411	3,394		50,396	1,088	432	92	40,282	3,615		44,421	865	319,607	6,932
7 - Safra	783		71,302			72,085	2,141	2,393		65,594		733	68,720	2,116	307,315	9,797
8 - Finasa	265		27,264			27,529	986			39,770			39,770	1,572	280,006	11,989
9 - Bradesco	4,455	580	42,665	1,408		49,108	1,363	3,640	639	36,343	620		41,242	1,273	274,511	7,991
10 - GM Leasing			57,024			57,024	2,632			37,125			37,125	1,762	255,779	12,002
11 - Mercedes Benz	1,876		30,540			32,416	431	1,600		56,812			58,412	1,117	255,662	3,489
12 - Unibanco		24	40,700			40,724	2,509	14	131	30,578			30,723	1,863	242,391	15,603
13 - Ford			37,223			37,223	2,135			28,029			28,029	1,676	236,637	10,331
14 - BB Leasing		13	40,045			40,058	2,179		133	40,055			40,188	2,092	209,677	11,453
15 - Finaustria			26,031	1,011		27,042	3,741			22,545	1,593		24,138	3,195	205,505	29,580
16 - HSBC			30,136			30,136	1,708			29,236			29,236	1,607	182,492	10,303
17 - Dibens			20,229			20,229	1,628					26,042	26,042	1,408	171,419	8,470
18 - Sudameris	132		26,739			26,871	1,269	2,154		27,376			29,531	1,172	153,986	6,747
19 - Alfa			23,359			23,359	1,103			21,452			21,452	729	122,444	5,253
20 - IBM Leasing	20,040	4	1,181			21,225	37	16,517	12	3,752			20,281	52	109,604	344
21 - Bandeirantes	190		20,900			21,090	450		89	17,016			17,105	382	105,361	2,476
22 - Banespa		694	20,822			21,516	1,022		167	19,398			19,565	912	103,065	5,106
23 - Lloyds			7,356			7,356	566			10,546			10,546	722	92,901	6,926
24 - BV Leasing					15,276	15,276	272			13,817			13,817	1,114	90,233	6,730
25 - América do Sul			15,015			15,015	507	38		14,730			14,768	545	86,641	3,221
26 - BankBoston	8,876		10,764			19,640	436	451		7,802			8,253	320	80,066	2,519
27 - Bozano			8,522			8,522	817			14,360			14,360	1,356	75,934	8,574
28 - Panamericano			14,377			14,377	2,048			18,535			18,535	3,447	44,689	7,143
29 - BBV Leasing			5,333			5,333	261			6,627			6,627	350	44,119	2,436
30 - BancoCidade			6,710			6,710	178			6,710			6,710	178	40,408	1,539
31 - Boavista			6,775			6,775	290			11,893			11,893	226	38,225	1,182
32 - BCSP			4,124			4,124	718			4,729			4,729	801	37,502	6,611
33 - Mercantil do Brasil			5,227			5,227	233			6,760			6,760	229	28,707	1,353
34 - Inter American Express	3,087		187			3,274	37	5,167	174				5,341	42	22,216	246
35 - Fibra			518			518	17						0		19,805	687
36 - Citibank					4,424	4,424	28						0		19,640	88
37 - BESEC	17,324					17,324	2						0		18,387	42
38 - BMC			2,186	1,460		3,646	324			2,408			2,408	341	16,961	1,719
39 - Leasecorp El Camino						0		3,460					3,460	20	9,831	238
40 - CCF Brasil	801		493			1,294	13	1,228		533			1,761	20	7,672	82
41 - Banco Guanabara						0							0		5,587	24
42 - Banestes		107	842			949	60			556			556	34	5,124	281
43 - Baneb		1,619				1,619	26			271			271	24	3,771	140
44 - BIC		750	319			1,069	5			468			468	7	3,247	40
45 - BTM Leasing	166					166	4	255					255	6	1,696	31
46 - Banrisul					64	64	6					186	186	9	1,226	47
47 - Banestado					56	56	1						0		1,016	22
48 - Industrial do Brasil						0							0		845	8
49 - BMW			47			47	1			612			612	12	699	14
50 - Japan						0							0		161	12
51 - BRB						0							0		93	11
52 - Sogeral						0							0		10	1
<b>TOTAL</b>	<b>58,486</b>	<b>4,520</b>	<b>1,091,311</b>	<b>7,273</b>	<b>19,820</b>	<b>1,181,409</b>	<b>62,243</b>	<b>37,377</b>	<b>2,534</b>	<b>969,384</b>	<b>5,828</b>	<b>26,961</b>	<b>1,042,085</b>	<b>57,121</b>	<b>6,628,596</b>	<b>381,401</b>

(\*) Valores obtidos do Relatório Simplificado sem distribuição por moeda  
Data: 01.11.99

## Novos negócios em Dólar e quantidade de contratos emitidos em 1999

	AGOSTO							SETEMBRO							ACUMULADO	
	DÓLAR	TR	PRÉ	TJLP	OUTROS	TOTAL	CONTR.	DÓLAR	TR	PRÉ	TJLP	OUTROS	TOTAL	CONTR.	TOTAL	CONTR.
1 - Fiat Leasing	0	0	77,330	0	0	77,330	8,252	15	0	50,959	0	0	50,974	6,015	370,021	43,093
2 - Itauleasing	0	334	35,231	0	0	35,565	5,674	0	578	33,565	0	0	34,143	5,230	248,717	39,998
3 - Volkswagen	0	0	58,711	0	0	58,711	4,881	0	0	31,094	0	0	31,094	2,670	243,112	20,783
4 - Continental	0	0	35,694	0	0	35,694	6,076	0	0	33,911	0	0	33,911	5,766	234,754	40,138
5 - Santander	0	0	26,948	0	0	26,948	4,088	0	0	25,732	0	0	25,732	3,844	190,940	27,556
6 - BCN	261	53	24,676	1,805	0	26,795	1,088	228	48	21,222	1,905	0	23,403	865	180,867	6,932
7 - Safra	416	0	37,910	0	0	38,327	2,141	1,261	0	34,558	0	386	36,205	2,116	172,046	9,797
8 - Finasa	141	0	14,496	0	0	14,637	986	0	0	20,953	0	0	20,953	1,572	160,102	11,989
9 - Bradesco	2,369	308	22,684	749	0	26,110	1,363	1,918	337	19,147	327	0	21,728	1,273	152,813	7,991
10 - Mercedes Benz	997	0	16,238	0	0	17,235	431	843	0	29,931	0	0	30,774	1,117	143,700	3,489
11 - GM Leasing	0	0	30,319	0	0	30,319	2,632	0	0	19,559	0	0	19,559	1,762	142,436	12,002
12 - Unibanco	0	13	21,640	0	0	21,652	2,509	7	69	16,110	0	0	16,186	1,863	137,698	15,603
13 - Ford	0	0	19,791	0	0	19,791	2,135	0	0	14,767	0	0	14,767	1,676	136,738	10,331
14 - Finaustria	0	0	13,840	538	0	14,378	3,741	0	0	11,878	839	0	12,717	3,195	117,291	29,580
15 - BB Leasing	0	7	21,291	0	0	21,298	2,179	0	70	21,103	0	0	21,173	2,092	116,319	11,453
16 - HSBC	0	0	16,023	0	0	16,023	1,708	0	0	15,403	0	0	15,403	1,607	102,197	10,303
17 - Dibens	0	0	10,756	0	0	10,756	1,628	0	0	0	0	13,720	13,720	1,408	97,371	8,470
18 - Sudameris	70	0	14,217	0	0	14,287	1,269	1,135	0	14,423	0	0	15,558	1,172	86,804	6,747
19 - Alfa	0	0	12,420	0	0	12,420	1,103	0	0	11,302	0	0	11,302	729	68,217	5,253
20 - IBM Leasing	10,655	2	628	0	0	11,285	37	8,702	6	1,977	0	0	10,685	52	60,407	344
21 - Bandeirantes	101	0	11,112	0	0	11,213	450	0	47	8,965	0	0	9,012	382	59,654	2,476
22 - Banespa	0	369	11,071	0	0	11,440	1,022	0	88	10,220	0	0	10,308	912	57,247	5,106
23 - Lloyds	0	0	3,911	0	0	3,911	566	0	0	5,556	0	0	5,556	722	52,047	6,926
24 - BV Lesing	0	0	0	0	8,122	8,122	272	0	0	7,279	0	0	7,279	1,114	51,716	6,730
25 - América do Sul	0	0	7,983	0	0	7,983	507	20	0	7,760	0	0	7,780	545	48,690	3,221
26 - BankBoston	4,719	0	5,723	0	0	10,442	436	238	0	4,110	0	0	4,348	320	45,252	2,519
27 - Bozano	0	0	4,531	0	0	4,531	817	0	0	7,565	0	0	7,565	1,356	42,911	8,574
28 - BBV Leasing	0	0	2,835	0	0	2,835	261	0	0	3,491	0	0	3,491	350	25,076	2,436
29 - Panamericano	0	0	7,644	0	0	7,644	2,048	0	0	9,765	0	0	9,765	3,447	24,098	7,143
30 - BancoCidade	0	0	3,568	0	0	3,568	178	0	0	3,535	0	0	3,535	178	22,641	1,539
31 - BCSP	0	0	2,193	0	0	2,193	718	0	0	2,491	0	0	2,491	801	21,190	6,611
32 - Boavista	0	0	3,602	0	0	3,602	290	0	0	6,266	0	0	6,266	226	21,400	1,182
33 - Mercantil do Brasil	0	0	2,779	0	0	2,779	233	0	0	3,561	0	0	3,561	229	15,865	1,353
34 - Inter American Express	1,641	0	99	0	0	1,741	37	2,722	92	0	0	0	2,814	42	12,402	246
35 - Fibra	0	0	275	0	0	275	17	0	0	0	0	0	0	0	11,420	687
36 - Citibank	0	0	0	0	2,352	2,352	28	0	0	0	0	0	0	0	10,841	88
37 - BESC	9,211	0	0	0	0	9,211	2	0	0	0	0	0	0	0	9,814	42
38 - BMC	0	0	1,162	776	0	1,939	324	0	0	1,269	0	0	1,269	341	9,396	1,719
39 - Leasecorp El Camino	0	0	0	0	0	0	0	1,823	0	0	0	0	1,823	20	5,444	238
40 - CCF Brasil	426	0	262	0	0	688	13	647	0	281	0	0	928	20	4,329	82
41 - Banco Guanabara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,385	24
42 - Banestes	0	57	448	0	0	505	60	0	0	293	0	0	293	34	2,884	281
43 - Baneb	0	861	0	0	0	861	26	0	0	143	0	0	143	24	2,073	140
44 - BIC	0	399	170	0	0	568	5	0	0	247	0	0	247	7	1,794	40
45 - BTM Leasing	88	0	0	0	0	88	4	0	0	134	0	0	134	6	978	31
46 - Banrisul	0	0	0	0	34	34	6	0	0	0	0	98	98	9	682	47
47 - Banestado	0	0	0	0	30	30	1	0	0	0	0	0	0	0	596	22
48 - Industrial do Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	502	8
49 - BMW	0	0	25	0	0	25	1	0	0	322	0	0	322	12	370	14
50 - Japan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	98	12
51 - BRB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59	11
52 - Sogeral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1
<b>TOTAL</b>	<b>31,096</b>	<b>2,403</b>	<b>580,238</b>	<b>3,867</b>	<b>10,538</b>	<b>628,142</b>	<b>62,243</b>	<b>19,558</b>	<b>1,335</b>	<b>510,847</b>	<b>3,070</b>	<b>14,204</b>	<b>#####</b>	<b>57,121</b>	<b>3,727,052</b>	<b>381,401</b>

Para efeito de apuração utilizamos o critério US\$ médio= 1,8981  
 (\*) Valores obtidos do Relatório Simplificado sem distribuição por moeda  
 Data: 01.11.99